



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Grupo Cultivar

Data: 08/10/2010

Link: <http://www.grupocultivar.com.br>

Caderno / Página: /

Assunto: Mestranda recebe prêmio internacional em nutrição de plantas

Mestranda recebe prêmio internacional em nutrição de plantas

Os ganhadores do prêmio acadêmico promovido pelo International Plant Nutrition Institute (IPNI) foram anunciados. Entre os contemplados encontra-se Isabeli Pereira Bruno, aluna de mestrado do programa de pós-graduação em Fitotecnia, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ), e uma dos 16 selecionados do IPNI Scholar Award 2010. A mestranda foi elencada ao lado de estudantes do Quênia (África), Indiana, Geórgia, Flórida e Carolina do Norte (América do Norte), Argentina e Brasil (América Latina), China, Índia, Malásia, Paquistão e Tailândia (Ásia), Rússia (Europa) e Victória e Nova Gales do Sul (Austrália).

O International Plant Nutrition Institute (IPNI) é uma organização global de base científica com foco em educação e apoio à pesquisa agrônômica. Suas iniciativas são destinadas a resolver a crescente necessidade mundial por alimentos, combustíveis, fibras e alimentos para animais. Também preocupa-se com questões como mudança climática e a relação da produção agrícola com o ambiente e os ecossistemas.

O IPNI Scholar Award é um prêmio que é outorgado a estudantes de pós-graduação selecionados no mundo todo que desenvolvam trabalhos na área de nutrição de plantas. Esses trabalhos devem visar o uso eficiente dos fertilizantes e manutenção da qualidade ambiental de modo a garantir a produção de alimentos para a humanidade. A indicação dos premiados é realizada por comitês regionais do IPNI, cujas comissões de seleção aderem a normas rigorosas levando em consideração tanto o currículo quanto a relevância do projeto.

No Brasil, a entrega do prêmio foi realizada pelo diretor geral da IPNI Brasil, Luís Ignácio Prochnow, durante a Fertbio 2010, em Guarapari (ES), em 14 de setembro.

"A tese ainda está sendo redigida e pretendo defendê-la no início do próximo ano", comenta Isabeli. "Para mim é muito gratificante ter recebido esse prêmio, pois mostra o reconhecimento da comunidade científica internacional não apenas aos meus esforços para desenvolver um trabalho de interesse dos agricultores brasileiros, mas também à própria pesquisa brasileira", finaliza a pesquisadora.

A pesquisa O trabalho intitulado "Eficiência da aplicação de uréia em fertirrigação de cafeeiros irrigados por pivô-central utilizando o traçador 15N", conta com a orientação do professor Klaus Reichardt, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (USP/CENA), e foi desenvolvido no cerrado do sudoeste da Bahia. Nele, a mestranda relata que a lavoura cafeeira tem avançado para estas áreas de fronteira agrícola que por apresentarem características edafoclimáticas diferentes das zonas cafeeiras tradicionais precisam de uma reavaliação das práticas de manejo. Os cafeeiros desta região da Bahia vêm recebendo doses de nitrogênio acima das recomendadas para os cafezais de Minas Gerais e São Paulo e questionamentos surgiram entre os próprios produtores sobre a eficiência desses fertilizantes e seu impacto no ambiente. Enfim, a pesquisa procura responder se a dose de N aplicada pelos cafeicultores baianos é a mais adequada e qual fase fenológica do cafeeiro deve ser privilegiada no parcelamento da adubação, além de se avaliar as perdas ocorridas em um ciclo de produção.

Alicia Nascimento Aguiar

Assessoria de Comunicação

alicia@esalq.usp.br